CARTA AO RIO GRANDE DO SUL

O Movimento Tradicionalista Gaúcho, que teve origem na fundação do 35 CTG, em abril de 1948, é uma federação de entidades tradicionalistas, criado oficialmente em 28 de outubro de 1966, portanto, prestes a completar 55 anos de existência.

O MTG, por si ou por seus filiados, realiza, desde o final da década de 1950, rodeios, festas campeiras, festivais e uma série de eventos que movimentam milhares de pessoas anualmente e respondem por significativa parcela da economia do estado. A “cadeia produtiva” do tradicionalismo gaúcho é responsável por milhares de empregos diretos e indiretos e contribui significativamente com a arrecadação de impostos por parte dos governos.

Sob o ponto de vista da cultura, da identidade regional, do orgulho de pertencimento da sociedade ou da preservação de importantes aspectos sociais atinentes aos valores e princípios que caracterizam o gaúcho, há consenso de que o MTG tem grande importância.

Nesta quadra da vida, enfrentamos todos um ambiente de incertezas, de lamentos pelas perdas humanas, de sofrimento pela falta de comida na mesa, de intolerância política, de incompreensão do que sejam direitos individuais e garantias sociais. Mas também vemos renascer a esperança e florescer o otimismo diante do avanço da vacinação contra o vírus dessa pandemia medonha e da diminuição dos casos de contaminação e mortes.

Diante de tudo isso, o Conselho Diretor do MTG, representado pela sua presidência, se manifesta publicamente, esperando que esse brado chegue aos mais longínquos rincões gaúchos, ocupe espaço nas mesas dos dirigentes políticos e mobilize todos quantos com ele comungam, para que possamos, de forma responsável, contribuir para à volta da vida social o mais próximo possível da normalidade.

Estimulamos e apoiamos a retomada de todos os eventos tradicionalistas!

Rodeios, festivais, festas campeiras, torneios de laço, apresentações artísticas, concursos, congressos, convenções, conferências, cavalgadas e tudo o mais que movimenta a cultura regional, que mobiliza famílias, que “faz a roda girar”, que faça os CTGs funcionarem, devem ser gradativamente e responsavelmente retomados.

Confiamos nos tradicionalistas que respeitarão os protocolos de segurança sanitária, confiamos nos dirigentes políticos e suas capacidades de bem gerenciar e equalizar temas complementares (jamais antagônicos) como SAÚDE, ECONOMIA e CULTURA.

A todas as patronagens de entidades filiadas, concitamos que busquem junto às prefeituras municipais o apoio e a parceria para a realização, da melhor forma, dos eventos do calendário tradicionalista. De parte do MTG haverá o necessário apoio.

Por fim, fazemos um apelo para que cada município, cada localidade, cada cidadão gaúcho faça tudo o que for possível para que os Festejos Farroupilhas de 2021 sejam realizados. Se não pudermos fazer tudo o que a data merece, faremos tudo o que for possível para merecer o respeito da história.

Porto Alegre, 23 de julho de 2021, na comemoração de 60 anos da Carta de Princípios do Tradicionalismo Gaúcho Organizado.

Manoelito Carlos Savaris
Presidente